

ALDO ROSSI

AUTOBIOGRAFIA

CIENTÍFICA

PREFÁCIO E POSFÁCIO DE VINCENT SCULLY



70

ARQUITECTURA E URBANISMO

Resumo de Autobiografia Científica

Sentimos que algo de grande aconteceu, que Aldo Rossi abriu uma janela em branco para a visão. Foi capaz de se despojar quase inteiramente da ideologia. Consequentemente não há uma relação predeterminada entre coisas, nenhuma hierarquia.

Cada coisa é vista como nova, podendo estar relacionada com outras coisas de uma nova maneira. Esta é a grande força de Aldo Rossi; possibilita que os seus olhos se foquem na vida não racional dos objectos, da qual se pode dizer que acontece no cérebro do homem sem se identificar com a sua razão.

Assim, o adjectivo “científico” que Rossi emprega, toma um matiz irónico mas verdadeiramente sério. Aldo Rossi não começou com esta visão; ninguém o faz. A sua “A arquitectura da cidade” era um argumento racional.

Agora há qualquer coisa mais; tudo o que impede a irracionalidade da percepção foi percorrido e posto de parte. Vincent Scully, do Prefácio

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)